



ASSEMBLEIA DA UNIÃO
DE FREGUESIAS DE VIDE E CABEÇA



Anúncio
[Handwritten signature]

Acta n.º 2/2018

Aos 24 dias do mês de Abril de 2018, pelas 18 horas, na sede da Junta de Freguesias de Vide, realizou-se uma reunião ordinária da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Vide e Cabeça com a presença de 6 dos membros eleitos:-----

António Abrantes Dias;-----

Ana Emília dos Santos Ribeiro Nunes;-----

Ana Isabel Brtto;-----

Elisabete Marina Figueira da Silva;-----

José Augusto Pinto;-----

Pedro Miguel Dias Mendes.-----

Estiveram também presentes todos os membros do executivo da União de Freguesias de Vide e Cabeça-----

Na assistência esteve uma cidadã, residente e votante na União de Freguesias de Vide e Cabeça-----

Esta reunião foi convocada por escrito, com missiva datada de 16 de Abril de 2018, tendo sido dado conhecimento público através de edital, emitido na mesma data, afixado nos locais públicos do costume.-----

O segundo candidato eleito pela Lista de Independentes, Manuel Henrique Evans de Sousa, embora tenha sido novamente convocado para tomar posse, não se apresentou nem entregou justificação sobre esta falta.-----

Após a composição da mesa o senhor presidente da assembleia procedeu à leitura da convocatória, composta pela seguinte ordem de trabalhos: -----

1. Informações;-----

2. Discussão e Votação do Relatório de contas relativo ao ano de 2017;-----

3. Discussão e votação da 1ª Revisão Orçamental para o ano 2018;-----

4. Outros assuntos. -----

Após este momento a secretária da mesa, Ana Emília, leu a ata da assembleia anterior, que foi aprovada por unanimidade.-----

No Ponto n.º 1 da ordem de trabalhos o presidente João Orlindo informou que o executivo está atualmente focado na organização da contabilidade e dos serviços da autarquia. No que toca a organização da contabilidade, João Orlindo informou que as contas do ano de 2015 ainda se encontram por submeter; que o pagamento ao calceteiro e ao serralheiro está dependente de ajuda financeira do município; que o FEF diminuiu cerca de 1.600€ (mil e seiscentos euros) anuais devido à contribuição para o Sistema Nacional de Saúde; e que a União de Freguesias de Vide e Cabeça irá investir 85.000€ (oitenta e cinco mil euros) para alcatroamento de 8 ramais rodoviários da União de Freguesias de Vide e Cabeça. Em relação a este último assunto, mais informou que foram convidadas 4 empresas e apenas 3 delas apresentaram orçamentos, tendo os trabalhos de asfaltamento sido entregues à Empresa Napoleão.-----

No que toca à organização de serviços destacou os cemitérios, que anteriormente eram geridos pelos funcionários da União de Freguesias de Vide e Cabeça. João Orlindo prevê que os cemitérios irão ser reabilitados através de dinheiro daí proveniente, isto é, das taxas arrecadadas pela utilização dos cemitérios, transladações e vendas de campas ou terrenos para jazigo.-----

No seguimento deste assunto interveio D. Maria de Fátima Nobre que pediu para consultar os registos ou assentamentos do cemitério de Vide, pedido esse que lhe foi concedido em data a combinar.-----

O Presidente da Assembleia também tomou a palavra para reivindicar que no caso do cemitério da Cabeça a reabilitação deste não devia estar só dependente da venda das campas. O tesoureiro Nuno Silva explicou que na Cabeça, excepcionalmente, o dinheiro proveniente do corte do sobreiro também iria reverter nesse sentido. -----

Dando cumprimento ao Ponto n.º 2 da Ordem de Trabalhos, o tesoureiro Nuno Silva tomou a palavra referindo que a realização do relatório de contas de 2017 se tornou numa tarefa árdua pela falta de compromisso na apresentação de contas por parte da empresa contabilística Gate21. O tesoureiro referiu que o relatório foi feito baseado no livro de caixa, extratos da conta bancária e com um “esboço” fornecido pela Gate21. Por salvaguarda, o executivo disse ter deixado escrito em ata a falta de compromisso na apresentação de contas por parte da empresa de contabilidade.-----

Em suma, concluiu que as contas de gerência do ano de 2017 apresentam uma receita de capital de 48.784,21€ (quarenta e oito mil setecentos e oitenta e quatro euros e vinte e um cêntimos) e de despesa capital 25.599,19€ (vinte e cinco mil quinhentos e noventa e nove euros e dezanove cêntimos) e em relação às despesas orçamentais um valor de 130.681€ (cento e trinta mil seiscentos e oitenta e um euros) e às receitas orçamentais de 138.819€ (cento e trinta e oito mil oitocentos e dezanove euros) em que 25.000€ (vinte e cinco mil euros) foram concedidos pelos baldios.-----

O Presidente da Assembleia tomou a palavra afirmando que as contas reflectem exactamente o ano anterior. Referiu também que as receitas e despesas de capital deveriam ter um valor igual ou superior para não ser gasto em despesas correntes. Posto a votação este ponto da ordem de trabalhos foi aprovado por unanimidade.-----

No Ponto n.º 3, o presidente João Orlindo explicou a razão para a revisão orçamental para o ano de 2018. Foi elaborado para inclusão dos valores de obras que se irão realizar e também, embora hipoteticamente, para assegurar os transportes escolares e/ou passageiros com a compra de uma viatura nova sem programa de financiamento. Estas alterações estão contempladas na rubrica 07.01.04.01 - Viadutos, arruamentos e obras complementares, que passou do valor de 51.000€ (cinquenta e um mil euros) para 171.000€ (cento e setenta e um mil euros) e na rubrica 07.01.10 - Viaturas que passou do valor de 16.500€ (dezasseis mil e quinhentos euros) para 26.500€ (vinte e seis mil e quinhentos euros). O Presidente da mesa da assembleia salientou que com as alterações o total de despesas passou do valor de 374.108€ (trezentos e setenta e quatro mil cento e oito euros) para o valor de 495.408€ (quatrocentos e noventa e cinco mil quatrocentos e oito euros). Posto a votação, foi aprovado por unanimidade.-----

No ponto n.º 4, relativo a outros assuntos, João Orlindo revela a possibilidade de existir mais dinheiro para ser aplicado especificamente em determinados melhoramentos.-----

O presidente da assembleia, António Dias, sugeriu a verificação do regimento das assembleias e alertou para a deposição de materiais junto à estrada entre a Portela do Arão e Cabeça. O presidente do executivo sugeriu comunicar à GNR, assim como sugeriu a criação de espaços fechados para esse efeito.-----

E sendo 19 horas e 20 minutos, e nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente acta que depois de lida, retificada e aprovada será assinada pela mesa.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia, António Abrantes Dias



A 1ª Secretária, Ana Emília dos Santos Ribeiro Nunes

Ana Emília Santos Ribeiro Nunes

A 2ª Secretária, Ana Isabel Brito Silva Freire

